

ADENOMA NEUROENDÓCRINO DE OUVIDO MÉDIO: UMA CONDIÇÃO SUBDIAGNOSTICADA

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

ANDRADE; Catarina Maria Sotero de¹, PINHEIRO; Anne Layse Rodrigues², ARAÚJO; Maria Luiza da Costa³, ARAÚJO; Laura Beatriz da Costa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O adenoma de ouvido médio (ANEOM) é um tumor neuroendócrino, resultante da proliferação excessiva das células trabeculares da mucosa dessa região, descritos como semelhantes a tumores de células L intestinais. Apesar de inicialmente benigna, essa condição pode malignizar, e promover impactos significativos na saúde dos pacientes, especialmente devido à sua subnotificação e ao desafio diagnóstico que representa. Clinicamente, os TNE do ouvido médio podem ser debilitantes, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, que podem interferir na comunicação, no sono e no bem-estar psicológico dos pacientes, o que torna essencial o reconhecimento precoce e o manejo adequado e prevenção de complicações dessa patologia. **OBJETIVO:** Descrever o tumor neuroendócrino do ouvido médio, suas principais características clínicas e epidemiológicas, diminuindo os índices de complicações com o diagnóstico tardio. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com uma pesquisa nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed), considerando artigos publicados nos últimos 5 anos. Os descritores utilizados foram: "(ADENOMA) AND (EAR)". Os critérios de inclusão foram: artigos que abordavam o adenoma neuroendócrino do ouvido médio, suas características clínicas, epidemiológicas e métodos diagnósticos. Os critérios de exclusão foram: artigos que descreviam lesões envolvendo o nervo facial ou que tratavam de outros tipos de tumores do ouvido médio. **DISCUSSÃO:** A pesquisa aponta que a idade média de diagnóstico de ANEOM é a partir da 4ª década de vida, não possui predominância de sexo e é observada à otoscopia como uma massa acizentada, avermelhada ou amarelada, localizada após a membrana timpânica. Descreveu-se como sintomas mais comuns entre os pacientes a predominância de hipoacusia progressiva, zumbido persistente, sensação de pressão auricular e de desequilíbrios auditivos. Observou-se também que o ANEOM pode cursar para um tipo de lesão maligna de baixo grau, adenocarcinoma, com morfologia celular comumente confundida com tumores do glomus timpânico, o que evidencia assim que o Adenoma de Ouvido Médio é uma condição subdiagnosticada. Apesar do diagnóstico ser predominantemente pós-operatório e imunohistoquímico, ferramentas como TC e RM são ferramentas topográficas importantes para facilitar o diagnóstico pré-operatório de ANEOM, uma vez que pela localização, paragangliomas surgem no nível do promontório a partir do nervo de Jacobson, enquanto os adenomas geralmente se localizam na cóclea ou na região do canal semicircular, além disso, **CONCLUSÃO:** O presente estudo sugere que a diferenciação entre ANEOM e outras massas do ouvido médio é essencial para a diminuição do subdiagnóstico dessa patologia, sendo as ferramentas de imagem e a análise histopatológica fundamentais nesse processo. Dessa forma, o reconhecimento precoce e a abordagem adequada são cruciais para um melhor prognóstico e manejo da patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Adenoma, Adenocarcinoma, Ouvido Médio, Tumor

¹ UNIMA-AFYA, catarinamariasoteroandrade@gmail.com

² UNIMA-AFYA, anne.laysep27@gmail.com

³ UNIMA-AFYA, marialuizacostaaraujo1@gmail.com

⁴ UNIMA-AFYA, lauracaraujo@outlook.com